

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta e segunda-feira
7 e 10 de março de 2014
número 5.743

BANCÁRIAS ENFRENTAM CARGOS E SALÁRIOS MENORES

No Dia Internacional da Mulher, Sindicato reivindica igualdade de oportunidades e de salários para todas as trabalhadoras

O Dia Internacional da Mulher é lembrado em 8 de março e durante todo o mês a luta por igualdade de gênero fica em evidência em debates, seminários, oficinas. Mas, na vida das trabalhadoras, as dificuldades, o preconceito, a falta de espaço para ascensão profissional, a dupla jornada são barreiras a serem superadas durante o ano todo.

As bancárias de São Paulo, Osasco e região ganham apenas 68% da remuneração dos bancários. E são maioria. “As mulheres representam 52,3% da categoria na base territorial do Sindicato. No entanto, são discriminadas no local de trabalho, não estão em cargos de chefia na mesma proporção que os homens, sofrem com a falta de relações compartilhadas em casa. A luta do Sindicato, e que deve ser de toda a sociedade, é pela conquista de igualdade de oportunidades”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, primeira mulher a ocupar o cargo (*leia mais no editorial à página 2*). Segundo a Rais (Relação Anual de Informações

Sociais), base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego, a maioria das bancárias da base do Sindicato tem entre 30 e 39 anos (35%). Apenas 0,3% ocupam cargos de diretoria e ganham em média 24% a menos que os diretores homens. Entre operadores de telemarketing e telefonistas, que têm a menor remuneração média, 71% das vagas são ocupadas por mulheres. “A situação das negras é ainda mais delicada, com presença pequena na categoria e diferença salarial ainda maior”, destaca Juvandia.

“O segundo Censo da Diversidade, conquista da Campanha 2013, começa a ser aplicado neste mês, o que será essencial para reivindicarmos melhorias para a categoria por condições mais justas”, destaca Juvandia, convidando todos os trabalhadores a responderem a partir do dia 17 as questões que serão aplicadas pelos bancos.

DESIGUALDADE NACIONAL – Juvandia ressalta que é necessário alcançar qualidade na remuneração e melhores condições para as trabalhadoras de todas as categorias no Brasil. “A presidenta Dilma anunciou que em três anos foram 2,4 milhões de mulheres que tiveram suas carteiras assinadas no país. O número é motivo de comemoração, mas o desafio agora é fazer com que exista igualdade salarial e de oportunidades entre trabalhadores e trabalhadoras em todo o Brasil.”

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), o rendimento das mulheres, independentemente do setor de atividade, era equivalente a 70% do rendimento dos homens em 2002. Em 2013 a relação passou para 73%. ✪

CONFIRA ALGUNS EVENTOS EM COMEMORAÇÃO AO MÊS DA MULHER

DIA 7, SEXTA-FEIRA

Homenagem à Mulher Idosa
8h30 (café da manhã),
10h (homenagens e palestras)
Palestras sobre direitos previdenciários da pessoa idosa e conquistas e desafios para a mulher
Local: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Av. Pedro Álvares Cabral, Parque do Ibirapuera)

DIA 7, SEXTA-FEIRA, 10H ÀS 16H

Ação de cidadania da subseção da CUT/SP em Osasco
Local: Rua Euclides da Cunha, 287 B, Centro, Osasco

DIA 8, SÁBADO, ÀS 9H

Ato pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres
Local: Concentração no vão livre do Masp (Avenida Paulista) e caminhada até a Praça Roosevelt (Centro)
Organização: CUT São Paulo

DIA 8, SÁBADO, ÀS 10H

Debate Alimentação sustentável, economia solidária e segurança
Local: Centro Esportivo Mário Moraes (Rua Edvard Carmilo, 840, Jardim Celeste)

DIA 8, SÁBADO, 11H

Cine Direitos Humanos

Documentário *Mulheres Africanas – A Rede Invisível*

Local: Espaço Unibanco (Shopping Center Frei Caneca)
Entrada gratuita (ingressos devem ser retirados na bilheteria do cinema)

DIA 22, DAS 10H ÀS 16H

Feira de Artesãs e Economia Solidária
Local: Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra (Praça do Forró, São Miguel Paulista)

DIA 22, DAS 14H ÀS 22H

Funk e Juventude
Show e batalha entre MC's mulheres, tendas

com oficinas, debate de gênero
Local: Praça Frei Damião (Rua Amora Natal, 234, Vila Natal)

DIA 29, DAS 10H ÀS 17H

Ato São Paulo não tolera a violência contra a mulher
Orientações preventivas à violência, atividades culturais com grupo teatral, DJ, exibição de filme, bate-papo, plantão de dúvida da Defensoria Pública e atendimento com serviços da SMPM
Local: Praça Victorio Finzetto, Praça da Paz (Avenida General Penha Brasil, Brasilândia)

AO LEITOR

A luta das mulheres é de todos!

O mês de março é dedicado às mulheres e ao debate do papel delas na sociedade. Temos de avançar nas lutas contra a desigualdade salarial entre os gêneros, no enfrentamento da violência doméstica, pela igualdade de oportunidades na ascensão profissional e maior participação das mulheres nos espaços de poder.

Na categoria bancária, as pessoas do sexo feminino ocupam 49% do total de postos de trabalho e recebem, em média, salários 24% menores que os dos homens. Essa realidade é ainda mais injusta quando se observa que as bancárias têm escolaridade maior que a dos bancários: 73% delas têm nível superior completo, enquanto entre os homens esse percentual cai para 67%.

Nos Relatórios Anuais de Sustentabilidade, os bancos apresentam informações que ilustram a desigualdade com a qual as mulheres são tratadas. No Bradesco, por exemplo, dos 182 cargos de governança (Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria), apenas cinco são para elas. No Santander são 69 homens e 10 mulheres. No Itaú não é diferente: eles são 153 e elas 14. No BB, são 77 homens e uma mulher. E na Caixa, somente na diretoria, há 32 delas e três delas.

Muito já conquistamos, mas há muito trabalho a fazer para fortalecer a nossa trajetória, em casa, no trabalho e na sociedade.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Públio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Funcionários insatisfeitos com PLR

Redução deve-se à queda do lucro líquido entre o primeiro e o segundo semestre de 2013

Os empregados do Banco do Brasil estão insatisfeitos com os valores recebidos, no último dia 25, a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

De acordo com o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza, houve redução porque o lucro líquido apurado pelo BB foi 42,8% menor na comparação entre o primeiro (R\$ 10 bilhões) e o segundo semestre (R\$ 5,7 bilhões) de 2013. “No primeiro, o lucro foi alavancado pela venda de ações do BB Seguridade”, lembra o dirigente.

Entenda – A PLR no BB, paga após a divulgação do lucro lí-

quido de cada semestre, é composta pela distribuição linear de 4% desse lucro, pelo módulo Fenaban (45% do salário mais um valor fixo) e o módulo bônus (resultado da empresa a cada semestre e cumprimento de metas).

De acordo com a direção da instituição financeira, 3,5% das 6,2 mil agências e departamentos não atingiram a pontuação exigida para receber o módulo bônus. O Sindicato orienta: as unidades que se sentirem prejudicadas devem solicitar reavaliação. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7181



SINDICATO INTERDITA CONCENTRAÇÃO DO CSA

A falta de água potável, de elevador e segurança levou o Sindicato a interditar o edifício onde funciona o CSA, Centro de Suporte de Atacado. O departamento, que dá retaguarda a agências Corporate Banking, e uma agência Estilo foram paralisados na sexta-feira de Carnaval. Representantes do banco informaram que a compra de galões de água será providenciada, mas não se manifestaram com relação aos elevadores e à segurança. O Sindicato continua cobrando.

CAIXA FEDERAL

Comissionados retomam CCV

Reuniões sobre pendências das sétima e oitava horas começam dia 10

Os empregados comissionados da Caixa, da ativa e aposentados, em cargos de natureza técnica, já podem agendar reunião da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) para discutir questões relativas à sétima e oitava horas e cesta-alimentação. Os primeiros encontros desse fórum – que reúne Sindicato, banco e trabalhador – ocorrem em 10 de março.

Mesa não inviabiliza que trabalhador ingresse com a ação na Justiça

Kardec de Jesus
Diretor executivo do Sindicato

“Na CCV o empregado aceita ou não a proposta da Caixa. E essa mesa de diálogo não inviabiliza que o trabalhador ingres-

se com ação na Justiça caso não chegue a um acordo”, explica o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus.

Desde que foi iniciada, em 2012, já passaram pela comissão 1.665 empregados, dos quais 1.420 chegaram a acordo com a Caixa. Os interessados devem entrar em contato pelo 3188-5200. ✚

JUSTIÇA

Sem desconto do INSS



Auxílio-doença, aviso prévio indenizado e o terço constitucional de férias não devem ter mais incidência de contribuição previdenciária.

Foi o que decidiu o Superior Tribunal de Justiça (STJ) em julgamento que discutia a tributação sobre cinco verbas trabalhistas, há mais de um ano. As outras duas eram salários maternidade e paternidade, mas sobre essas ainda haverá descontos do INSS.

Instâncias inferiores deverão aplicar o entendimento do STJ. A União pediu que o processo fosse reaberto, mas a solicitação foi negada. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7179

BANCREDI

Cooperativa alivia seu bolso

Bancários associados contam com juros abaixo dos cobrados pelo mercado

Começo de ano é marcado por despesas como IPTU, IPVA, seguro de carro e escola dos filhos. Para aliviar essas e outras despesas extras, a Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários) dispõe de

diversas modalidades de crédito, entre elas as antecipações da restituição do imposto de renda e da primeira parcela do 13º salário.

São cobradas taxas inferiores às dos bancos e as quitações só ocorrem quando o trabalhador tem creditadas a restituição do IR e o 13º.

“Nosso objetivo é que o trabalhador tenha condições de colocar a casa em ordem”, diz o diretor fi-

nanceiro da Bancredi, Washington Farias, acrescentando que os bancários também podem requerer o CDC (Crédito Direto ao Cooperado), quitado em até 15 parcelas.

Para se tornar cooperado ou solicitar ajuda financeira é só procurar um dos postos da Bancredi no Centro, na Paulista, em Osasco ou na zona sul. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7195

ASSÉDIO MORAL

Falta agilidade na resposta dos bancos

Em reunião para avaliar instrumento de prevenção de conflitos, trabalhadores também questionaram respostas padronizadas das empresas

Mais agilidade no retorno das denúncias e que as respostas não sejam padronizadas foram algumas das reivindicações dos representantes dos trabalhadores junto à federação dos bancos (Fenaban). A reunião, realizada na quinta-feira 6, discutiu e avaliou o instrumento de combate ao assédio moral. Foram apresentados dados que serão analisados pelo Comando Nacional dos Bancários.

Conquista da Campanha

2010, o instrumento é um canal de denúncia – com link na capa do www.spbancarios.com.br. “Nas pesquisas feitas pelo Sindicato junto à categoria, o problema do assédio moral sempre aparece com muito destaque, por isso o instrumento é muito importante e deve ser aprimorado”, afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, que representou a entidade na reunião.

Segundo Marta, outro ponto



▶ **Marta (de azul): “O instrumento é importante e deve ser aprimorado”**

destacado foi a importância da manutenção do sigilo do denunciante. “O instrumento é o canal

mais seguro para o bancário fazer sua reclamação porque, como é feita por meio do Sindicato, o

nome é mantido em sigilo.”

Os trabalhadores cobraram ainda que as próprias instituições financeiras ajudem a divulgar a ferramenta.

Prazo – A dirigente destaca o avanço da Campanha 2013, que reduziu o prazo de resposta dos bancos de 60 para 45 dias e foi um ponto positivo lembrado pelos representantes dos trabalhadores na reunião. “Continuaremos cobrando que os bancos respeitem o novo prazo, agilizem o retorno e evitem respostas padronizadas.”

SANTANDER

Bancário foi reintegrado

Após ser dispensado três vezes, mesmo com LER, trabalhador comemora retorno graças a ação que proíbe demissão de adoecidos

Demitido três vezes, um bancário com LER/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho) foi novamente reintegrado às suas funções no último dia 26.

Ele foi beneficiado por ação judicial em que a 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo proibiu o Santander de rescindir o contrato de traba-

lho de bancários com a doença ou suspeita de LER/Dort. “Fui aplaudido no dia que voltei, pois os colegas sabiam que o banco não poderia ter me dispensado mais uma vez. Não acho que o Santander se importa com o sofrimento de quem tem LER, eles só querem metas cumpridas”, desabafa o trabalhador, bancário há 27 anos.

A decisão do TRT-SP também

obriga o banco a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) nesses casos e aceitar atestados e exames médicos do SUS, de convênios ou médicos particulares.

“Estamos de olho para denunciar e também acionar a Justiça se necessário”, ressalta o dirigente sindical Roberto Paulino.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7189

FUNCIONÁRIOS DA TORRE ELEGEM CIPA



AGNES DE ALMEIDA

JÚLIO CESAR DA SILVA

NELSON LARA JUNIOR

Os funcionários da Torre Santander elegerão nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nos dias 10, 11 e 12 de março. O Sindicato indica voto em Agnes de Almeida, Júlio Cesar da Silva e Nelson Lara Junior. O voto é em apenas um candidato. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7175

ITAÚ

Problemas para afastados

Fechamento de balcão traz dificuldade para entrega de documentos de licenciados

O atendimento a funcionários no balcão do Itaú do Centro Administrativo da Praça Patriarca, fechado desde 2 de janeiro, tem trazido sérios contratemplos aos que precisam entregar documentos sobre afastamentos. As solicitações devem agora ser entregues ao gestor imediato.

Segundo denúncias feitas ao Sindicato, a mudança tem causado tanta demora que os afastados

recebem telegramas com a mensagem de que devem entrar em contato com o banco, sob pena de demissão ou abandono de emprego.

“Agora o envio é por fax e e-mail. Muitas vezes, os documentos estão ilegíveis por se tratar de atestados médicos”, afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

“A recepção de comunicados de adoecimento ou pedidos de

Atendimento ao afastado, que já não era bom, passou a ser um total descaso

Marta Soares
Secretária de Saúde do Sindicato

marcação de perícia são prejudicados porque não houve nenhum tipo de capacitação”, avalia a dirigente Valeska Pincovai.

O Sindicato cobrou solução do problema, mas ainda não obteve resposta do banco.

BRADESCO

Alphaville terá nova Cipa

Nos dias 11 e 12 de março os bancários do Bradesco Alphaville escolhem seus representantes na Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Por seu comprometimento com a saúde dos funcionários e com melhorias nas condições de trabalho, o Sindicato apoia os candidatos Abel Teixeira Mendes (nº 1), do DPCD, e Marco Eugênio, do DDS (nº 10). O voto é em apenas um candidato.



ABEL, Nº1



MARCO, Nº10

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7154

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
Min. 19°C Máx. 25°C	Min. 18°C Máx. 25°C	Min. 17°C Máx. 26°C	Min. 19°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 29°C

PROGRAME-SE

Café com Rock



Uma ótima pedida para a sexta-feira pós-Carnaval é estender mais um pouco a alegria com o repertório eclético da cantora Stefanie Singer e banda, que sobem ao palco do Grêmio Recreativo Café dos Bancários, às 20h, com ritmos como pop rock, groove, soul e samba-rock. O Café é um espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Aberto de segunda a sexta das 17h às 23h, oferece 20% de desconto em toda sua carta de bebidas e cardápio variado. Rua São Bento, 413, Centro, no edifício Martinelli.

ATENÇÃO, BANCÁRIOS!

A Central de Atendimento Pessoal do Sindicato realiza treinamento nesta sexta-feira 7 e por isso fechará mais cedo: às 18h. O atendimento volta ao horário normal na segunda: das 8h às 20h.

MULHER NA MÍDIA

Ainda dá tempo de inscrever um vídeo no concurso *A mulher brasileira quer se ver nas propagandas de TV*, promovido pelo Instituto Patrícia Galvão. As obras, que devem ter duração de 1 minuto, podem ser entregues até 14 de março. O objetivo é questionar a imagem da mulher na mídia brasileira, promovendo a igualdade de oportunidades. Os prêmios vão de R\$ 5 mil a R\$ 1,5 mil. Saiba mais: agenciapatriciagalvao.org.br



VÁ AO TEATRO!

Ser sindicalizado facilita o acesso ao teatro. Convênios da entidade com várias produções garantem descontos em diversas peças, de comédia a drama, para adultos e crianças. Confira os espetáculos clicando em "Convênios", na capa do www.spbancarios.com.br.

VALE-CULTURA

E uma boa notícia para os bancários que recebem o vale-cultura: os teatros Ruth Escobar, Gazeta e Eva Wilma já estão aceitando o cartão. A categoria foi a primeira a garantir o programa do governo federal na sua convenção coletiva. Saiba mais no www.spbancarios.com.br.

COMUNICAÇÃO

Homenagem ao mês das mulheres

Secretárias nacional e estadual da Mulher Trabalhadora da CUT participam do MB com a Presidenta, na segunda

O mês de março é um período de debate sobre a condição da mulher na sociedade e no mundo do trabalho. Esse é o tema do próximo programa *Momento Bancário com a Presidenta* que será transmitido pelo site (www.spbancarios.com.br) nesta segunda-feira 10, às 20h.

Avançamos na luta contra a desigualdade salarial no mercado de tra-



balho? Vivemos em uma sociedade com igualdade de oportunidades na ascensão profissional entre gêneros? Quais os principais problemas en-

frentados no dia a dia das mulheres? Faltam creches públicas? E a questão da violência?

Para responder esses e outras questionamentos, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, recebe a secretária nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane Silva, a secretária estadual da Central, Sonia Auxiliadora, e a secretária de Relações Sindicais e Sociais do Sindicato, Maria Rosani.

Participe - Você já pode mandar perguntas ou comentários para o e-mail debate@spbancarios.com.br ou via Twitter usando #MBemDebate. Participe e assista! 🌸

CARNAVAL

Tom Maior faz melhor desfile dos últimos anos

Embalada pela alegria e garra dos bancários, a Tom Maior subiu cinco posições na classificação final do desfile das escolas de samba do carnaval de São Paulo. A agremiação ficou em sétimo lugar após o 12º de 2013.

A escola repetiu a colocação de 2012, a melhor desde 2008, quando ficou em quinto.



FOTOS DE MARCOS LINS/SPTURES



Ao final da apuração, na tarde de terça-feira 4, o enredo *Foz do Iguaçu, destino do mundo! A sinfonia das águas em Tom Maior* fez a escola somar 268,8 pontos.

Com a fantasia *O Futuro em Itaipu*, os bancários estiveram entre os 2,8 mil integrantes divididos em 21 alas. Foi o oitavo ano seguido de parceria, que oferece desconto para os sindicalizados saírem na escola.

Tricampeã - A campeã foi a Mocidade Alegre, pelo terceiro ano seguido, com 269,7 pontos. A agremiação levou para o Anhembi o samba enredo: *Andar com fé eu vou... Que a fé não costuma falhar!* 🌸

